

2256

BIBLIOTHECA NACIONAL ROYAL CANADIAN

O METEORO

PUBLICA-SE UMA VEZ POR SEMANA

EDITOR -- Sizenando Martins Ferreira Heirelles

ANNO I Espirito-Santo -- Victoria 24 de Fevereiro de 1886 NUMERO 3

Expediente

Columnas francas a todas intelligencias.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS CAPITAL

Por mez 500 rs.

FORA DA CAPITAL

Por trimestre 24000

Não daremos publicidade a escriptos, que não venhão firmados por seus autores.

Escrptorio da redacção -- Rua da Matriz n. 38.

Impressa na typographia da Folha da Victoria.

ALMANAK

FEVEREIRO 28 DIAS

Quarta--24--S. Mathias.

Quinta--25--S. Cesario.

Sexta--26--S. Terquato M.

Sabbado--27--S. Leandro

Domingo--28--S. Romão

LUA. --ming a 25 ás 2 h 18' 38" da tarde

MARÇO 31 DIAS

Segunda--1--S. Adrião M.

Terça--2--S. Simplicio P.

PHASES DA LUA

Nova a 5 as 7 h 11' 38" da tarde

Crasc. a 13 ás 10 h 24' 33" da manhã

Cheia a 20 á 1 h 44' 2" " "

Ming. a 27 ás 7 h 51' 32" " "

O Météoro

24 de Fevereiro de 1886.

A NOSSA PROVINCIA

Quando um povo inteiro levanta-se do marasmo moral em que se acha

colocado para reivindicar os seus direitos e seu bem estar, é justo que se lhe facilite meios para o desempenho de sua louvavel missão.

Pródiga de beneficios da natureza, fadada para caminhar muito além do ponto em que se acha collocada, a provincia do Espirito-Santo, almejando um logar de honra entre as provincias do Imperio do Cruzeiro, hade demonstrar que a luta pelo trabalho tende a proporcionar um futuro brilhante para si e seus filhos.

Pois bem.

A estrada de ferro da Victoria & Natividade, na provincia de Minas, abrindo um novo meio de prosperidade para a provincia, virá dar elevado incremento material a este sólo que, digno de melhor sorte, não tem merecido os favores do Governo Geral, como os têm outras provincias.

Esperamos que não muito tarde, os Espirito-Santenses, oução o sibillar constante da viação ferrea, e não só vejam a nossa co-irmã, a provincia de Minas repartir com nosco os fructos de seu uberrimo sólo, como tambem a nossa provincia tomar um vôo para o futuro glorioso e radiante que lhe aguarda l...

Em quanto nós os Espirito-Santenses de coração, esperamos com ancia o dia grandioso em que a nossa chara provincia se emancipar das garras do atrazo l...

Voltaremos.

Noticias

Construcção de um theatro

Conforme lemos na Folha da Victoria de 14 do corrente, parece-nos rea-

lizavel a idéa que desde ha muito tempo já devia ter sido realisada.

E' muito notavel a falta de um theatro n'esta capital, onde nota-se a escassez de distracções que tanto concorrem para suavisar os dias em que a população consagra ao trabalho.

Essa falta traz muitas consequencias prejudiciaes ao espirito humano avido sempre das novidades.

A monotonia da nossa capital é por demais rigorosa e a ella devemos a indolencia que vae se apoderando do povo, onde já não existe uma iniciativa e uma coragem para os empreendimentos.

E' tempo, pois, de levar-se a effeito a construcção de um theatro, porque já causa-nos vexame quando temos de assistir algum espectáculo no antigo theatro *Melpomene*.

Prosigam, pois, na sua grandiosa empreza os amantes do progresso.

Club União dos Pescadores

No domingo 21, houve reunião d'esse Club e procedendo-se a escrutinio para a nova Direcção deo o resultado seguinte ; -- Presidente, Antonio Cezimbra ; Secretario, Sizenando Martins ; Thesoureiro, José Mathias ; Procuradores, Francisco Queiroz e Manoel Farias.

Em vista da deliberação do Club, o Presidente ficou autorizado a apresentar o figurino para os trajés ; assim como, com o Secretario, encarregado de dirigir os festejos.

Revisão

Ao novo revisor do nosso *Meteor*o pedimos toda dedicacção e disposicção para as visitas em graneis e em paginas do nosso *petiz*.

— Aos nossos colaboradores, desejamos a mais breve demora na remessa de seus artigos.

Nomeação

Segundo noticia a *Provincia*, está nomeado 3.º Escripturario da Alfandega de Pernambuco, o major Odo-rico Mulule, ex-contador da Thesouraria de Fazenda desta provincia.

S. C. Mephistopheles

Parece-nos disposta a não despertar de sua lethargia, esta sociedade carnavalesca.

Descançai, oh! mephistophelicos, que a malfadada politica vos embalará no berço da descrença.

Respeite-se a lei

Apezar da publicação de editaes pela imprensa da capital, prohibindo o jogo de entrudo, consta-nos que ainda não cessou o abuso de semelhante brincadeira; e que ha occasiões em que não se pode transitar por algumas ruas, pela demasia com que se põe em pratica tão *grossoiro entrudo*.

E' claríssima a disposição do art. 93 do Col. de Posturas Municipaes.

Multa no caso!

Instrução Publica

Estão nomeados professores da freguezia de Piuma o cidadão Galdino José do Nascimento e D. Libania Pereira do Nascimento.

— Delegado Litterario da Barra de S. Mathieus o cidadão Honorio Francisco Correia Cambolim.

— Está no exercicio de Inspector da Instrução Publica da Capital o Dr. Florencio Gonçalves.

Os velhacos são máos calculistas, deixam a estrada geral e se perdem nos atalhos.

Licenciado

Está com sessenta dias de licença para tratar de sua saúde, o alferes Gregoria Alcery de Souza Conceição.

Causa dó: — Ver um sujeito sem X querer pelir fiado a careta para brincar o carnaval.

Para o Rio Novo

No *Maria Pia*, seguio com destino ao *Rio Novo* a tomar conta da escola d'essa freguezia, o professor Antonio Henrique Machado e sua exm. familia.

Cumulo da ladroeira:
Roubar a corôa de um padre.

A bem de todos

Chamamos a attenção do Sr. Fiscal da Camara Municipal para a rua Primeiro de Março, que ainda no dia 20 ficou intransitavel devido as chuvas.

O que mais dóe: — Olhar ás ruas da capital e vel-as *recamadas de capim*.

Pechincha

No dia 6 do corrente, ao meio dia, bate o prego official.

Não deixem, pois de comparecer ao Monte de Socorro os pechincheiros, sinão perderão o que ha de mais esplendido n'esse dia.

Olympio Lirio

Este nosso comprovinciano no exame de philosophia, que prestou perante a Inspectoria da Instrução Publica da Côrte, foi approvedo.

Comprimntamos ao joven Espirito-Santense e fazemos votos para que continue conquistando a palma de suas locubrções.

Carnaval

Até que afinal estamos em completa alegria por sabermos que o Sr. Dias, abre o seu salão para bailes nas 3 noites de alegria para os moços.

Porém, nos falta mais uma explicação d'aquelle Sr., que é a da pas-ciata e o velho *enterro dos ossos*; e esperamos que S. S. no programma que prometteu dar á publicidade, nos explique sobre este sentido.

Preparai-vos rapaziada, e ides ao salão do Dias esticar vossas GAMBIAS!

Bateu o bumba, ó Zalis!

Pela segunda vez tivemos o *Ze-Pe-reira* das novidades. As *anquinhas* foram alvas das *manifestações* criticas; na verdade, a *anquinha* por si é um ridiculo e com franqueza, o *Meteoro* se fosse mulher, por certo, procuraria os meios de não *inchar*!

Os *novelleiros* estiveram bons; e melhor o avulso que destrubuiram, no qual disseram a verdade em bôa linguagem.

— A' tarde a sociedade *Magnolia*, despertou a cidade de um pouco de lethargia em que se achava pela falta de dinheiro e...?

Desta vez mudaram de figurino e passeiaram a marinheiros.

Aos interessados

Neste mez termina o pagamento da taxa de escravos.

A queda dos thrones esmaga as nações.

Em tempo

Por falta de espaço deixamos de publicar alguns artigos que nos foram enviados.

Obito

Deo-se hontem sepultura á Exm. Sra. D. Adelaide Pinto, filha do Sr. Joaquim Pinto dos Santos Ferreira. As nossas condolencas.

E' horrivel!

Os jornaes da Alagôas publicam a seguinte noticia:

« Indo-se abrir a catacumba em que se havia enhumado o cadaver de Borba, que fôra empregado da navegacão das lagôas Norte e Manguaba, encontrou-se o cação aberto com uma violencia tal que fizera mossas nas extremidades da arcada da catacumba, estando o cadaver com uma perna e parte de um braço do lado de fora:

O infeliz moço soffria de ataques que lhe privavam de todos os senti-

dos e lhe paralisavam o movimento de todo o orguismo.

Por diversas vezes fora acommettido desses accessos até que de um d'esses viera morrer, sem ser tempo.

Quem conhecera aquella genio jovial, prestativo e attencioso não poderá de enternecer-se profundamente de uma tão funesta illusão, cousa de uma morte involuntaria.

Referindo-se ao mesmo facto diz o *Guttemberg* :

— O infeliz Borba soffria de ataques de catalepsia e gotta e, sem duvida, não o ignoravam os que o assistiam; sendo victima de um d'aquelles ataques, foi — depois de quatro horas — segundo se diz, dado á sepultura como morto, quando não o estava realmente!

E' h rível e extremamente commovedor. » — Do *Monitor*.

Que novas dá Sr. Padre?

Certa moça perguntou

Ao capellão da fazenda,

Depois que a missa acabou.

— Muitas responde, importante.

Entre as quaes causa mais pena

A lei que obriga a casar-se

Mulher de bocca pequena.

Tal ouvindo, a enorme bocca

Ella poz-se a contrahir.

Dizendo — o senhor tem cousas

Que fazem a gente rir!

— Não é isso o que admira

Lhe volve o padre, isso é nada:

Obriga a ter dez maridos

As que tem bocca rasgada.

— Oh! devéras Sr. Padre.

Diz ella, don-lhe os amens!

E abriu a bocca em que entrava

Um pão de quatro vintens.

Litteratura

BOA NOITE SINHA!.....

Se soubesses a dor que me devora!
Como vivo por ti de amores cheio?...
Não dirias jamais qu'em ti não creio
E que busco pretextos de ir embora.

Ail nem sabês, criança... eu sinto agora
Bater-me o coração em doce enleio:
Meia noite bateu e eu receio
Encontrado contigo ser n'esta hora.

Além disso formosa—minha amante,
Já me sinto com f-bre, delirante
E não quero ficar a sós contigo.

A voluptia a meu peito queima, arde
E não posso aturar. E' tarde! é tarde!...
Bõa noite sinha!... Sonha commigol...
Setembro—85.

VIRGILIO VINDIGAL.

A LAGRIMA

Não sei, meu Deus, si a lagrima é
ventura
Ou si é tristeza que nos vem do céu:
Não sei si é orvalho ou luz, que cobre
o véo
Do mysterio da morte — a noite escura!

Nasce a criança e a lagrima fulgura;
Renaçe a mãe nos prantos que verteu;
Tudo que é grande em lagrimas ardeu:
deu:

O berço geme e chora a sepultura!

Até de Christo o grande sacrificio
Teve nos prantos immortal sacrario,
Teve nas dôres divina officio!

Talvez... perdõa, eu fiz, ardente e
vario,
Das lagrimas de amor o teu supplicio,
D's braços teus, ó santa, o meu Calvario!

JOSÉ BONIFACIO.

A NOIVA

A noiva passa rindo
De rosas coroadas,
Como um botão surgindo
A' luz da madrugada.

Na fronte immaculada,
O véo lhe desse lindo,
E a brisa enamorada
Lhe furta um beijo infindo.

Ante o altar se inclina
A noiva, e purpura
Murmura a madoz — Sim.

Agora é noite em lua
No céu azul flutuava
E' o noivo diz: Emfim!

G. SALVES CRESPO.

A canção da Cerejeira

Disse Deus na primavera:

Ponham a mesa ás lagartas!

E a cerejeira cobriu-se immediatamente de folhas, milhões de folhas frésquinhas e verdejantes.

A lagarta, que estava dormindo dentro de casa, acordou, e-preguiçou-se, abriu a bocca, esfregou os olhos e poz-se a comer tranquillamente as folhas tenras, dizendo:

— Não pôde a gente despegar-se dellas Quem é que me arranjou este banqueto?

Então Deus disse de novo:

— Ponham a mesa ás abelhas!

E a cerejeira cobriu-se immediatamente de flores, milhões de flores delicadas e brancas.

A abelha matinal, aos primeiros raios da aurora, pousou sobre ellas, dizendo:

— Vamos tomar o nosso café; e que chavenas tão bonitas em que o deitaram!

Provou com a linguíta, exclamando.

— Que deliciosa bebida! Não pouparam o assucar!

No verão disse Deus:

— Ponham a mesa aos passarinhos!

E a cerejeira cobriu-se de mil fructos, appetitosos e vermelhos.

— Ah! ah! exclamaram os passarinhos, foi em boa occasião, temos appetite, e isto dar-nos-ha novas forças para podermos cantar uma nova canção.

No outono disse Deus:

— Levantae a mesa, já estão satisfeito.

E o vento frio das montanhas começou a soprar, e fez estremecer a arvore.

As folhas tornaram-se amarellas e avermelhadas, cahiram uma a uma, e o vento, que as lançou ao chão, erguia-se novamente, fazendo-as esvoacçar.

Chegou o inverno e disse Deus :

— Cobri o rosto !

E os turbilhões trouxeram a neve,
sob cuja mortalha tudo dorme e des-
cança.

GUERRA JUNQUEIRO.

Variedades

ORIGEM DO POSTO DE CORONEL

Os italianos foram os primeiros que usaram d'esta dignidade nas suas tropas de infantaria ; d'elles a tomaram os francezes pelo anno de 1414 : deram-lhe o titulo de *colonne* a columna, por que então lhe competia o commando de uma columna de infantaria.

Depois foi adoptado em Portugal para os commandantes dos terços (que depois se chamaram regimentos) e que até ahí tinham o titulo de *mestre de campos*, com a differença que aos coroneis foi dada a autoridade de nomear os officiaes do seu terço, que não tinham os mestres de campo. A Hespanha muitos annos depois ainda o não havia adoptado.

O Brasil está completamente *coronelizado*.

Ha mais coroneis do que formiga saúva.

Apresentou-se com esporas em uma reunião um official de cavallaria, e uma dama que o advertiu disse-lhe :

— Ou se sobram as esporas ou lhe falta o cavallo.

O official aturdido responden :

— Senhora, como d'aqui tenho de ir ao quartel !...

— Pois nesse caso todos diviam vir em fraldas de camisa, porque d'aqui vão para a cama.

Apellidos

A' sentida morte da innocente Zulmira, filha do Sr. Alferes Manoel Corrêa de Vasconcellos, fallecida no dia 12 de Fevereiro de 86.

Baixou ao tumulo a innocente Zulmira, infantil criança,
Dos ceptes causou-lhe a morte
Os restos mortaes descança

Remêdo pois to gozar
Dos fructos do Parayso.
Deixando os outros irmãos,
Pai e mãe todos conciso.

Hontem era esperta e bella
Hoje está fóra dos seus
O seu corpo exangue e frio.
Foi repousar junto á Deus.

Victoria, 12 de Fevereiro de 86.

VIRIATO DA SILVA LOUREIRO.

Declaração

AO PUBLICO

Galdino das chagas Rocha, para sciencia do publico, affim de afastar de si boatos falsos, declara que na praça do Rio de Janeiro nada deve ; mas si alguém julgar-se seu credor queira apresentar suas contas documentadas, no praso de 30 dias a contar desta data, affim de serem pagas.

Victoria, 6 de Fevereiro de 1886.

GALDINO DAS CHAGAS ROCHA.

Emilia Gonçalves de Araujo Vianna, declara que do anno de 1880 em diante, assignou-se sempre por Emilia Vianna Rocha e que não se responsabilisa por cousa alguma que esteja com assignatura acima.

Victoria, 6 de Fevereiro de 1886.

EMILIA VIANNA ROCHA.

Club « União dos Pescadores »

São convidados todos os socios desse Club para comparecerem na casa do thesoureiro, a rua de S. João ás 3 horas da tarde do dia 28, affim de resolver-se definitivamente sobre os festejos do carnaval.

O Secretario ;

S. MARTINS.

Annuncios

Atenção !

Nesta typographia informa se quem tem para vender os seguintes livros :

FRANCEZES

Théatre classique, por Régnier ;
Génie du christianisme e conversação.

INGLEZES

Grammatica, por Motta d'Azevedo e dictionarios, por Valdez.

FLORES MURCHAS

Brevemente publicará o Sr. Virgilio Vidigal, um vol. de versos.

Recebem-se assignaturas n'esta typographia.

CUSTO DE CADA VOL. — 20000

A' VENDA

O Sr. Ramos, empregado do Sr. Antero está autorizado a vender uma Clarinetta em dó por um preço muito rasoavel.

Em casa do Parada

Rua Duque de Caxias

GRANDE VARIEDADE de piteiras para todos os preços — charutos em maço e em caixa á preço sem competidor e famos especiaes, de Goyaz, Rio Novo e Barbaçena.

O QUE HA DE MELHOR